

# Documentos: 10 bobagens que pessoas inteligentes fazem ao testar sistemas de cabeamento de rede

*Embora qualquer um que instale, teste e certifique uma instalação de cabeamento de rede saiba a importância do cumprimento dos parâmetros de desempenho das normas e da garantia do suporte a aplicativos, até mesmo o melhor de nós pode cometer erros que podem afetar negativamente o resultado e a satisfação do cliente.*

## Índice

1. Não especificar o tipo de teste de link que você quer.
2. Negligenciar o acordo sobre resultados de teste marginal adiantado por escrito.
3. Não especificar todos os parâmetros de teste a serem testados.
4. "Improvisar" na conformidade de interferência externa.
5. Esquecer de habilitar dados de plotagem.
6. Use um testador compatível, não EF, para testes de fibra multimodo.
7. Escolha a referência de dois cabos para testes de perda óptica de Tier 1.
8. Use os cabos de patch para certificar um sistema de cabeamento de fibra.
9. Confie em um testador duplex para certificar troncos MPO.
10. Destaque-se na inspeção adequada da fibra.

**10**  
de rede

## Bobagens que pessoas inteligentes fazem ao testar sistemas de cabeamento de rede

A seguir está uma lista rápida de algumas coisas bobas que pessoas inteligentes fazem ao testar sistemas de cabeamento

**NÃO:**



**Não especificar o tipo de teste de link que você quer.**

O link do canal é o link completo pelo qual os equipamentos ativos se comunicam e, portanto, inclui os cabos de patch dos equipamentos/usuários em ambas as extremidades. Embora a rede dependa em última análise do desempenho do canal, o teste de canal tem limites menos rigorosos e pode permitir que os problemas com a parte fixa da rede passem despercebidos. O teste de link permanente assegura que um link aprovado possa ser configurado de modo confiável em um canal aprovado, adicionando os cabos de patch certificados, e é necessário para um pedido de garantia. [Leia mais.](#)



**Negligenciar o acordo sobre resultados de teste marginal adiantado por escrito.**

Uma aprovação marginal sugere que você está perto do limite, algo que muitos clientes questionarão e possivelmente rejeitarão. O problema é que ANSI/TIA-1152 e IEC 61935-1 afirmam que uma aprovação marginal simplesmente resulta em uma condição de aprovação total. Ele cumpriu os requisitos da norma. Se você quiser rejeitar resultados marginais, você precisará afirmar especificamente isso em sua especificação de teste. [Leia mais.](#)



**Não especificar todos os parâmetros de teste a serem testados.**

Quando se trata de certificação de cobre, ANSI/TIA-1152 e ISO/IEC 11801:2011 especificam quais parâmetros devem ser testados no mínimo em testes de campo, sugerindo que há outros parâmetros – que existem. Estes incluem o desequilíbrio de resistência CC dentro de um par e entre pares para suportar totalmente aplicações PoE. Parâmetros adicionais como TCL e ELTCTL também são especificados, mas são relegados a testes laboratoriais apenas. Os testadores em campo mais recentes são capazes de fazer estas medições adicionais importantes, mas você precisará especificar quais parâmetros deseja testar. [Leia mais.](#)



**"Improvisar" na conformidade de interferência externa.**

O fornecedor de cabeamento que oferece a garantia pode não exigir testes de diafonia. Muitas vezes considerados opcionais por muitos, não são opcionais nas normas ANSI/TIA ou ISO/IEC. A menos que a especificação de teste determine que nenhum teste de diafonia é



### Esquecer de habilitar dados de plotagem.

Um relatório de teste sem dados de plotagem é um relatório de teste vazio. Embora não haja nada na ANSI/TIA-1152 ou IEC 61935-1 que afirme que os dados de plotagem devem ser registrados, os dados de plotagem são a única forma de realmente dizer o que pode estar causando um problema com o seu link sob teste. E, além do mais, os testes de diafonia requerem dados de plotagem de testes no canal. Além disso, se você precisar do suporte de resolução de problemas da Fluke Networks e não fornecer dados de plotagem, nós precisaremos deles para ajudá-lo, fazendo com que você tenha que fazer novos testes com esses dados habilitados, mais do que dobrando o seu tempo de teste. Não há nada em ANSI/TIA-1152 ou IEC 61935-1 que afirme que os dados de plotagem devam ser registrados. [Leia mais.](#)



### Use um testador compatível, não EF, para testes de fibra multimodo.

Se sua especificação determina ANSI/TIA-568-C, ISO/IEC 11801 ou ISO/IEC 14763-3, você é obrigado a usar um lançamento compatível com fluxo de círculo (EF) para testes de fibra multimodo. Isso reduz significativamente a incerteza da medição com condições de lançamento compatíveis com EF, o que pode poupá-lo de resultados superestimados que seus clientes fiquem se perguntando por que suas aplicações não estão funcionando. Além disso, alguns fornecedores de cabo exigem testes de EF para oferecer garantia, enquanto outros fornecedores não oferecem suporte no local sem analisar primeiramente os resultados de compatibilidade com EF. [Leia mais.](#)



### Escolha a referência de dois cabos para testes de perda óptica de Tier 1.

Enquanto uma referência com 2 cabos possa parecer mais fácil, fazer referência a ambos os resultados de cabos de teste produz resultados otimistas e pode fornecer resultados negativos de perda. Por esta razão, muitos fornecedores de cabeamento rejeitam resultados realizados com a referência de 2 cabos, o que poderia impedi-lo de adquirir uma garantia. ANSI/TIA e ISO/IEC só recomendam a referência a 1 cabo. A especificação de teste deve indicar o método de referência, e só a referência a 1 cabo inclui a perda das conexões em ambas as extremidades do link para a maior precisão. [Leia mais.](#)



### Use os cabos de patch para certificar um sistema de cabeamento de fibra.



### Confie em um testador duplex para certificar troncos MPO.

O teste de troncos de fibra MPO de 12 fibras com um testador duplex requer 15 etapas no processo de instalação e com a pressão de tempo colocada sobre os técnicos em campo, a chance de que eles seguirão todas as 15 etapas são quase nulas. Um testador com recursos de teste de MPO, como o MultiFiber™ Pro da Fluke Networks, requer apenas 5 etapas de instalação e agrupa todas as 12 fibras do MPO em um relatório de teste. Ele também certifica 8 e 10 links MPO com contagem de fibra para o suporte de 40GBASE-SR4 e 100GBASE-SR10. Testar troncos MPO com um testador duplex pode fazer com que seja virtualmente impossível manter o cronograma.

[Leia mais.](#)



### Destaque-se na inspeção adequada da fibra.

Conexões contaminadas continuam sendo a causa número um de problemas relacionados a fibras e é por isso que as extremidades da fibra devem sempre ser inspecionadas antes da conexão. Infelizmente, depender de inspeção humana subjetiva produz resultados inconsistentes. Se você tem equipamentos de inspeção, use-os. E considere o uso dos critérios de graduação de limpeza da norma da IEC 61300-3-35 para evitar conflitos. A última geração de testadores em campo pode automaticamente graduar uma extremidade em cerca de 1 segundo. [Leia mais.](#)